

Leia neste número:

UGT denuncia Ministério Público na OIT	01
UGT, na OIT, na luta pelo Trabalho Decente	01
UGT - RJ condena mortes nas obras da Copa	02
Copa trouxe ganhos para o Trabalhador	02
Centrais sindicais relançam Movimento Pró 40 horas	03
Vitória Comerciária	03
UGT participa da 36ª Convenção do UAW	04
Fundação da Federação dos Bancários do Peru	04
Contra o tráfico de pessoas	04

UGT denuncia Ministério Público na OIT

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, juntamente com as centrais sindicais CUT, Força Sindical CTB e NCST, na manhã de segunda-feira, dia 9, denúncia contra o Ministério Público do Trabalho por sua interferência nas atividades dos sindicatos.

A denúncia foi entregue ao Comitê de Liberdade Sindical, chefiado por Cleópatra Dumbia – Henry, durante a 103ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em Genebra.



Na denúncia, a UGT e as centrais sindicais – que representam mais de 40 milhões de trabalhadores, acusam o Ministério Público de interferir na vida política e financeira dos sindicatos, quando tenta impedir as entidades sindicais dos trabalhadores de receberem contribuições, aprovadas em assembleia, para o custeio e manutenção das atividades sindicais, em defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores

Para **Lourenço Prado, vice presidente nacional da UGT e coordenador de Relações Internacionais**, o comportamento do Ministério Público do Trabalho só beneficia os empresários e enfraquece o movimento sindical. Foi por essa razão que os sindicalistas decidiram denunciar tais atos na OIT.

UGT, na OIT, na luta pelo Trabalho Decente

As sindicalistas **Mônica Roma e Carol Roma**, representantes da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro, entidade filiada à UGT, estão participando da reunião da comissão que cuida da transição do trabalho informal para o trabalho formal. Uma das principais bandeiras da UGT.



O Secretario Adjunto de Relações Internacionais da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, Wagner Souza, apresentou emendas ao projeto de resolução sobre o Emprego.



Wagner Souza disse que “as emendas foram fruto um trabalho intenso de convencimentos a outras bancadas, onde recebemos o apoio da bancada da França, mas continuamos na luta para que as emendas sejam aprovadas na resolução final”.

As emendas apresentadas foram nestes termos:

- 1) “O motor de todas as economias mundiais são os jovens, e a falta de investimentos dos empresários em qualificação profissional aliado com a inoperância dos governos em criar políticas públicas de educação e qualificação profissional, poderá fazer com que nos próximos anos tenhamos um aumento significativo na falta de mão de obra qualificada e o aumento da crise mundial.”
- 2) “A organização internacional do trabalho OIT, já possui instrumentos suficientes para resolver a questão do desemprego e subemprego, o que necessitamos é que os governos ratifiquem os convênios 98, 154, 158, com isto podemos resolver a questão das empresas privadas e dos Serviços Públicos.”

UGT - RJ condena mortes nas obras da Copa

A União Geral dos Trabalhadores denunciou na OIT as mortes de trabalhadores nas obras da Copa no Brasil e no Catar



Nilson Duarte Costa, presidente da UGT – RJ, que está participando da 103ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Genebra, na Suíça, utilizou a palavra para denunciar a falta de segurança nas obras de construção e reformas dos estádios brasileiros para a Copa do Mundo.

“Até agora, 9 operários brasileiros morreram nas obras para a Copa. Não há o que justifique tamanho descaso com a segurança e a vida dos trabalhadores. Cumprir prazos e diminuir os gastos não podem ser desculpas para tanta negligência.

No mesmo sentido da denuncia, a UGT liderou um protesto contra as mortes de trabalhadores no Catar. Esse protesto foi organizado pela Internacional de Trabalhadores da Construção e da Madeira, que denuncia a morte de 1200 trabalhadores envolvidos na construção dos estádios e em obras de infraestrutura para a Copa do Mundo de Futebol de 2022.

No país, a maioria da mão-de-obra barata é formada por imigrantes do Nepal, Índia e Paquistão. Os operários são expostos a longas jornadas - muitas acima de 12 horas - e lidam com um ambiente de trabalho pouco seguro e carente de infraestrutura adequada.

Há relatos de condições análogas à escravidão nas obras da Copa. Passaportes são confiscados e os salários são retidos pelos chefes durante meses. Tudo isso com um calor de 50 graus Celsius sobre a cabeça. Muitos se machucam seriamente ou morrem após caírem de grandes alturas. Outros se suicidaram.

Nilson Duarte Costa afirmou que esse tipo de exploração do trabalhador não é mais aceitável: “Uma das principais bandeiras de luta da UGT e de todo o movimento sindical é o trabalho decente e a segurança no trabalho. O mundo, as grandes economias, não podem mais fechar os olhos para esse problema que ocorre principalmente com o trabalhador imigrante”.

Copa trouxe ganhos para o Trabalhador

Copa traz ganhos econômicos, legais e de organização aos peões, diz Dieese

As obras da Copa do Mundo beneficiam os trabalhadores na construção civil. É o que aponta o **Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**, baseado em levantamento das mobilizações e conquistas dos trabalhadores que atuaram na construção e reforma dos estádios.

O estudo, a pedido da ICM - Federação Internacional de Trabalhadores na Construção e Madeira - avalia os resultados da Campanha Trabalho Decente, antes, durante e depois da Copa 2014, iniciada em 2011.

A Campanha aglutinou diversos Sindicatos no País, fazendo reuniões com governos, visitas a estádios ou assembleias nos locais de trabalho, o que contribuiu para acordo nacional tripartite, que prevê melhoria das condições de trabalho, segurança e de vida aos trabalhadores.

Segundo o representante da ICM na América Latina e Caribe, Nilton Freitas, a luta conjunta dos Sindicatos foi decisiva para que os trabalhadores alcançassem vitórias e melhorias.

Ganhos - “Houve ganhos reais de salário nas 12 cidades-sedes. Acima da média dos ganhos de todas as categorias e superiores à média do próprio setor da construção”, afirma o coordenador de relações sindicais do Dieese, Silvestre Prado.

Os ganhos reais nos salários, acima da inflação, variaram entre 0,78% a 7,35%. Em 2012, a média foi 4,10%, a melhor do período analisado. Houve outros ganhos, como adicionais de hora extra e adicional noturno, com percentuais acima dos previstos em lei, e ganhos na organização por local de trabalho, com a formação de comissões para negociar com as empresas.

Greves - O estudo detecta pelo menos uma greve em todas as obras dos estádios. Entre 2011 e 2014, ocorreram 26 paralisações, a maioria nos dois primeiros anos. Foram 1.197 horas paradas. Convertidas em jornadas de oito horas, indicam que quase 150 dias deixaram de ser trabalhados.

Acidentes - Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de São Paulo, Antonio de Sousa Ramalho, em diversas entrevistas à Agência Sindical, as mobilizações nas obras ocorreram também contra os acidentes, abuso de terceirizações, excesso de horas extras e jornadas extenuantes.



Confira o discurso de Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores, durante a 102ª reunião da OIT

UGT pela redução da Jornada de Trabalho



Na tarde da última quarta-feira (04), a União Geral dos Trabalhadores (UGT) participou do relançamento da campanha pela redução da jornada de trabalho, batizada de Movimento pró 40.

O ato unitário aconteceu na Câmara dos Deputados, em Brasília, e contou com a presença de delegações da UGT de Rondônia, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, o que é fundamental para fortalecer as atividades da central e também das centrais Força Sindical, CSP Conlutas, CTB, Nova Central, CUT e CSB, e de parlamentares que lotaram as dependências do auditório Lineu Ramos.



“O encontro foi bom, pois os deputados e senadores que estiveram presentes se comprometeram em votar a favor da redução da jornada de trabalho,” disse **Lourenço Ferreira Prado, vice-presidente da UGT nacional**.

A UGT participou do evento com delegações de Rondônia, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, o que é fundamental para fortalecer as atividades da central também em outros estados da federação.

Para **Ricardo Patah, presidente da UGT nacional**, por mais que as centrais sindicais pensem diferentes em alguns aspectos, o que fortalece a democracia brasileira, em outros pontos as entidades mostram como a unidade da classe trabalhadora é fundamental para que a população conquiste seus objetivos. “Com o relançamento do Movimento Pró 40, nós das centrais intensificaremos nossas ações e fortaleceremos a união entre as entidades para que possamos avançar com essa pauta,” conclui o sindicalista. *(Fábio Ramalho – imprensa UGT)*

Vitória Comerciária

Comerciários incluídos no feriado do dia 12 de junho

O prefeito Fernando Haddad promulgou a lei, da Câmara de Vereadores, que inclui os comerciários de São Paulo no feriado do dia 12 de Junho, data da abertura da Copa do Mundo.

Portanto, o comerciário que trabalhar na próxima quinta-feira, dia do jogo da seleção brasileira contra a Croácia, no Itaqueroão, deve exigir da empresa os seguintes direitos: pagamento do dia a 100%, uma folga compensatória e vale refeição e vale transporte.



A Câmara Municipal alterou a Lei Municipal 15.996, que excluía as categorias do feriado, após pressão dos comerciários. Na semana passada, eles chegaram a fechar a avenida Paulista durante um protesto.

Após manifestação na manhã do dia 4 de junho, o presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e da UGT **Ricardo Patah**, foi recebido pelo vereador José Américo, presidente da Câmara dos Vereadores da capital paulista.

Patah foi recebido também pelo vereador José Police Neto, do PSD, que garantiu o apoio do PSD para tentar reverter a situação e garantir os benefícios às categorias que trabalharemos no feriado.



UGT participa da 36ª Convenção do UAW

O presidente **Ricardo Patah**, lidera a delegação da União Geral dos Trabalhadores - UGT, que participou da 36ª Convenção do United Auto Workers/UAW, sindicato dos trabalhadores automotivos dos EUA.

A abertura do evento, que está sendo realizado em Detroit, Estado de Michigan, realizada dia 1º, contou com a participação de 43 dirigentes internacionais, representando 12 países. Além do presidente Ricardo Patah também integram a delegação da UGT, os secretários Marcos Afonso (Imprensa), Marcos Gimenez (Publicidade), Sidnei Corral (Integração para as Américas) e os Assessores Eduardo Pavão e Marina Silva.



Fundação da Federação dos Bancários do Peru

Aconteceu na noite do dia 5 último em Lima – Peru, a cerimônia de fundação da FETBANF-Federación de Trabajadores Bancarios y Afines de Perú. A cerimônia contou com a presença de dirigentes sindicais bancários de entidades filiadas à UGT, como também de diversos outros sindicatos da América Latina.



A FETBANF nasce da união de oito sindicatos locais – SUTBAN, SINTRASCI, SUTMIBAN, SUTBAF, SUDECREDISCOTIA, SUTBCP, SUTBAZ e SBRP. “A criação da FETBANF fará com que os bancários do Peru tenham, a partir de agora, muito mais força para negociar uma melhor remuneração e melhores condições de trabalho”, afirmou Rumiko Tanaka, Secretária de Finanças da CONTEC.

Ao final da solenidade aconteceu também a filiação da recém criada FETBANF à UNI Global Union. *(Rogério Marques - Sindicato dos Bancários de Franca)*

Contra o tráfico de pessoas

Cidadania, direitos humanos e tráfico de pessoas: manual para promotoras legais populares

Este manual editado pela OIT tem o objetivo de contribuir para o engajamento das Promotoras Legais Populares no enfrentamento ao tráfico de pessoas, sendo uma ferramenta auxiliar em processos de formação das PLPs, bem como da atuação dessas mulheres no enfrentamento a todas as formas de violência e defesa dos direitos das mulheres. Ele pode ajudar os sindicatos que desejarem participar dessa luta.

Cidadania, direitos humanos e tráfico de pessoas.



A UGT ENTRA EM CAMPO CONTRA O TRÁFICO HUMANO PARA VENCER. VOCÊ TAMBÉM ESTÁ CONVOCAD@ ENTRE NESSE TIME.

DENUNCIE! LIGUE 180

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos